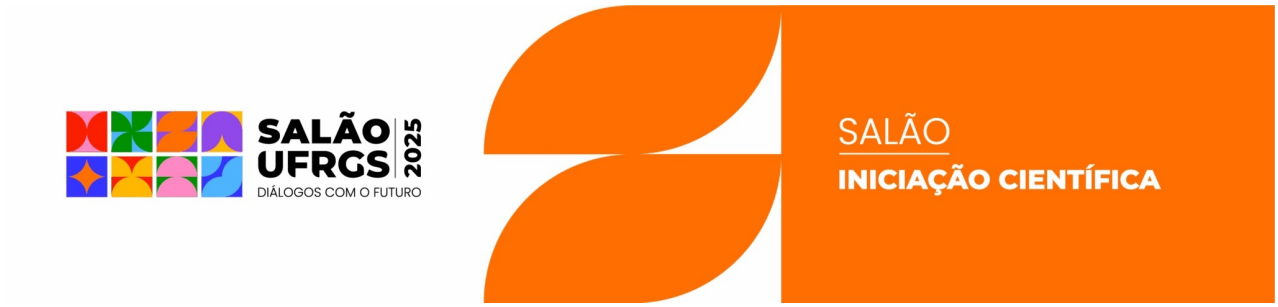


Evento	Salão UFRGS 2025: SIC - XXXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação literária nos Colégios de Aplicação das regiões Sul e Sudeste do Brasil — mapeando filiações teóricas e suas reverberações na sala de aula
Autor	ARTUR DA CONCEIÇÃO CAMARGO
Orientador	CAROLINE VALADA BECKER

Mediar a leitura em sala de aula é ensinar a olhar, é intervir com intencionalidade para construir a ponte entre o aluno e o texto, engajando-o enquanto participante do mundo da escrita (Munita, 2024). Partindo desta perspectiva, e considerando que a escola, apesar dos seus desafios, é o espaço institucional basilar para a mediação da leitura literária e da aproximação do aluno com a leitura (Andruetto, 2017), se constitui o Projeto de Pesquisa “Educação Literária nos Colégios De Aplicação - Mapear acervo, filiações teóricas e práticas de sala de aula”, coordenado e cadastrado pela professora Dra. Caroline Valada Becker, docente no Colégio de Aplicação (CAp) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O presente estudo tem como objetivo analisar as entrevistas semiestruturadas e os questionários objetivos dos quais docentes de Colégios de Aplicação das regiões Sul e Sudeste participaram. A partir da realização destes dois dispositivos de coleta de dados, este recorte irá utilizar de métodos de análise de dados qualitativos (Creswell, 2010), em consonância com as lentes teóricas da etnografia e da educação literária . O objetivo principal desta análise é verificar as filiações teóricas que se apresentam no discurso dos/as docentes, triangulando estes dados com as práticas de educação literária e os conceitos nomeados durante suas falas nas entrevistas, verificando reverberações e/ou afastamentos nas práticas de sala de aula relatadas. Atualmente, este estudo encontra-se em andamento, e as transcrições das entrevistas ainda estão sendo realizadas, entretanto, os resultados parciais já apontam para uma perspectiva de educação literária alinhada com processos de fala/escuta sobre os livros (Petit, 2009) e com práticas experimentais — em alguns casos, com forte alinhamento entre as propostas dos/as docentes e dos/as estudantes de Graduação que realizam estágios nas instituições —, reforçando os Colégios de Aplicação enquanto espaços de experimentação pedagógica.